

via uma cidade com montanhas verdes e casas de telhados vermelhos e uma grande baía azul; havia café com leite, telefone e pão; um certo sossêgo e a cama costumeira, a vista do mar, os livros. Acenderam-se dois avisos, um dizendo para apertar o cinto, outro para não fumar, "No smoking". Deu-nos uma ventade infantil de dizer tolices, explicar ao senhor do lado porque era proibido usar smoking naquele avião; as pessoas de *black-tie* pagam passagem mais caras pois viajam em um avião especial, noturno, com poltronas forradas de veludo negro e aero-môça com vestido preto e colar de pérolas cultivadas, servindo uísque aos senhores passageiros, alguns dos quais devem fumar com piteira, outros usar cachimbo. A passagem desse avião chama-se "invitation au voyage" e vem em cartão branco impresso em relevo; cada passageira tem direito a uma orquídea... mas de súbito, entre duas massas de nuvens, um pedaço de mar com ilhas e um barco branco a navegar. E depois navios, lanchas, barcas, edifícios e arsenais lá vamos em reta — um leve choque surdo, um discreto galeio, outra vez as rodas batem no chão, agora rodam pelo chão, o único perigo é esse chão de cimento se acabar e a gente — pumf! — cair dentro d'água; mas antes do chão acabar o avião faz uma curva. Abrem a porta, trazem uma escada, descemos respirando com prazer o vento frio, sentindo na cara a chuva fina. Uma boa cidade, o Rio de Janeiro.

POEMA

LÚCIO CARDOSO

*Sinto em mim subsistir às vezes
Uma região solene e primitiva com a noite.
Sinto vibrar estranhos gritos sem consolo.
Ecos de seres que ainda jazem no mistério.
E na indecisa vaga deste sonho, na música
Que se desfaz em bruma sobre o mundo,
Há a visão de um céu a quem velaram o dia,
Fôrça, ímpeto de um horizonte escurecido
E que chora a vertigem dos astros-suicidas.
E há um silêncio enorme, funesta paz
Como a de um lago que dorme enfeitado.
Mas nesse país em que domina a sombra,
Algumas vezes, como um jato líquido de fogo,
Qualquer coisa se eleva — pura, inatingível,
Alta como a estrela que sobrepaira o abismo
E sobe aos pés de Deus com um soluço.*

VIAGEM

Em S. Paulo, olhei as árvores da rua alucinadas, através das vidraças do apartamento amigo de Clóvis Graciano, vi que era noroeste e disse comigo: com êsse, de avião, eu não vou.

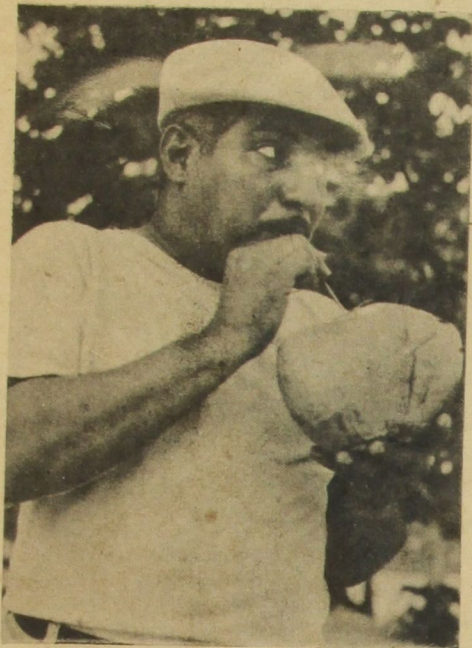
Deixamos a volta ao Rio para o dia seguinte, quando o sudoeste já tinha trazido nuvens de leite e chuva fina e fria. É verdade que o avião ficou rodando uns 40 minutos antes de descer no Rio; baixava, baixava, e entretanto a gente não via coisa alguma a não ser nuvens.

Será que tínhamos perdido a direção da terra, iríamos ficar baixando eternamente, em voltas, no

espaço? Foi então que sentimos que a lei da gravidade é uma grande garantia. Podia a Terra ficar rodando no espaço e nosso motor roncando com fôrça; havia aquela fôrça maternal, amiga, que nos prendia ao nosso prezado planeta — tão triste, tão errado, mas o único, afinal, em que temos relações, roda de botequim, família, amantes, namoradas e mesmo algum crédito nos Bancos.

Os minutos passavam monótonos, com o avião roncando naquele triste limbo leitoso, naquela completa escuridão branca, roncando e rondando com pachorra. Mas sabíamos que lá embaixo ha-





*Caymmi,
compositor*

DORIVAL CAYMMI é baiano do Cabula, bairro da Cidade do Salvador, famoso pelas suas laranjas. Meninão criado solto, sempre foi metido em aventuras: sua casa ficava longe da praia, aos domingos acordava cedo e se largava, ele e um grupo de amigos, para as praias de Itapoã e adjacências, que um dia ele imortalizaria em algumas de suas mais belas canções. De violão em punho, fez muita serenata, participando de todas as festas populares da terra, dos ranchos à Conceição da Praia, da Lapinha à segunda-feira da Ribeira. Tentou fazer várias coisas, foi vendedor de bebidas, um dia bebeu o mostruário, mas era como cantor que ia se tornar famoso. Formou o conjunto "Quatro e Meio", cantou na Bahia, mas um dia meteu o violão no saco, veio para o Rio, instalou a vida aqui e daqui do Rio só sai mesmo para pequenas temporadas em São Paulo. Vai à Bahia em viagens curtas, visitando todos os amigos. Alguns destes, seus companheiros de infância e juventude, são hoje personagens de algumas de suas canções. Com os cabelos prateando prematuramente, seu jeito todo especial de revirar os olhos quando canta, faz um sucesso danado com as mulheres. Confessa que não gosta muito de trabalhar, mas, como é puxado a conforto e tem mulher e três filhos, dá duro todas as noites: canta até de madrugada num bar de Copacabana e faz ainda um programa radiofônico todas as semanas. Conversador, costuma ficar até de manhã, contando histórias e ouvindo anedotas. Concorde que faria grande sucesso em Paris e outras praças, mas prefere ficar nesta mesmo, que ele conhece bem, com a praia ao lado da casa. Pintor de sucesso, com influência portinaresca, vai organizar sua primeira exposição individual. Alguns de seus quadros, com motivos de mar e de pescadores, já fazem parte de galerias de prestígio. Bebe pouco, dorme muito, é entendido em Bíblia, já colecionou selos e moedas.

SOCIETY

Ibrahim Sued em S. Paulo e Minas

● O "SOCIETY" PAULISTA recebeu com surpresa a notícia do afastamento do senhor Felix Kovarick (um dos dez homens elegantes do Brasil) da Hípica. É público e notório o movimento e a transformação que o senhor em questão promoveu naquele clube. * Com muita elegância o sr. Geraldo Nóbrega circulou pelo Rio muito bem acompanhado. * O famoso casal Maria Helena-Hélio Souto vai receber pela primeira vez depois do matrimônio, para festejar o "niver" do ex-galã do cinema nacional. * E já que falo em cinema, "Depois eu conto" será o próximo filme de Anselmo Duarte, que escolheu como título, essa expressão, já celebrizada pela minha coluna. * No "party" que o Bigadeiro e sra. Neto dos Reis ofereceram em sua residência paulista, militares, homens da indústria e gente de sociedade estiveram presentes.

● O MEU AMIGO GIGI Cassini (Cholly Knickerbocker) divulgou em sua coluna que o conhecido casal paulista Jorgito-Marjorie Prado estava se divorciando. Sistemáticamente, esse boato já circulava em S. Paulo há mais de oito meses... Espero apenas, que Jorge e Marjorie, se reencontrem novamente, e não confirmem os rumores... * O novo Prefeito da cidade, embaixador Francisco Negrão de Lima, foi um dos dez homens mais elegantes do Brasil, em 1953. * Brevemente, parece que teremos no Rio, em disponibilidade, o Embaixador Rubens de Melo, um dos mais perfeitos funcionários do Itamarati. O embaixador do Brasil na Espanha, não é "persona grata" do Presidente Kubitschek, e também do

sr. Ernâni do Amaral Peixoto, um dos homens fortes do atual governo...

● NO PRÓXIMO MÊS, estarei em Belo Horizonte, para assistir e participar do júri, que escolhera a "Glamour-Girl" de 1956. Esse amável convite partiu das sras. Demerval Pimenta, Márcio Frade, Geraldo Dias, Demerval Pimenta Filho, Brutus Cortes; Pimenta da Rocha e srtas. Bias Fortes, Neli Frade, Dea Pimenta e Marli Passos, patronesses da festa. Entre os prêmios que a futura "mais glamourosa" ganhará, será uma semana no Rio, como convidada desta coluna e da "Reportagem Social" d'"O Globo", devendo ficar hospedada no Copa.

● UM "PETIT-COMITÉ" festejou o "niver" da viúva Irineu Marinho. * Sistemáticamente é muito Shangay a luta que está havendo no Jockey Club Brasileiro para escolher o seu futuro presidente... * A sra. Lia Portocarrero Salgado, esposa do titular da pasta da Educação, vai fazer uma "tour-née" artística pelo Velho mundo. * O governo brasileiro está realmente empenhado em promover a visita de Sua Magestade a Rainha Elizabeth da Inglaterra à América do Sul. * O meu samba "Decepção" gravado por Neusa Maria, que já está à venda, foi composto por mim mesmo. Tenho outros ainda! E o resto é piu piu... * Muito Kar os modelos que a sra. Joaquim Monteiro de Carvalho trouxe de sua última viagem à Europa.

● E HOJE É SÓ. Contra o monopólio muito Shangay da Petrobrás porque a "jogada" é muito diferente.



O simpático casal Edgar Weill de São Paulo, tem circulado pelo Rio, Europa e adjacências.



O Embaixador Francisco Negrão de Lima, que figurou na lista dos homens mais elegantes do Brasil, em 1953, é o novo Prefeito da cidade. Uma escolha muito bem recebida em todos os setores do D. Federal.